

213

EXTRATORES DE FÓSFORO DE FOSFATO NATURAL POR DIFERENTES MÉTODOS.*Alexandre Murad Bessow, Jairo André Schlindwein¹, Clesio Gianello¹. Departamento de Solos da UFRGS.*

A técnica da resina em membrana enterrada (duas tiras de resina aniônica em membrana, com 1,5/5 cm de largura/comprimento) diretamente no solo afim de quantificar a disponibilidade de fósforo para as culturas, principalmente em solos argilosos (problemas de extração com o método mehlich-I). O método mehlich-I, usado atualmente na avaliação da disponibilidade de fósforo do solo nas análises de rotina, é composto por solução de ácido forte, que reage intensamente com o fosfato natural (reação básica), superestimando a disponibilidade de fósforo nessas lavouras. O objetivo deste estudo foi verificar a extração de fósforo pelo método da resina em solos que receberam fosfatos naturais e comparar com o método tradicional (mehlich-I) e um método alternativo (mehlich-III). Para isso, foram feitos dois experimentos, o primeiro com aplicação de doses de fosfato natural em areia (0, 300, 600, 1200, 2400, 4800 e 9600 kg ha⁻¹) e o segundo em ensaios conduzidos a campo, com doses iguais de fosfato natural e super fosfato triplo, nos solos Latossolo Vermelho distrófico (0, 50, 100 e 400 kg ha⁻¹) e Lúvissolo Hipocrômico órtico (0, 10, 20, 40, 80 e 160 kg ha⁻¹). Nos experimentos adubados com super fosfato triplo o método mehlich-I extraiu menos fósforo do que os métodos mehlich-III e resina, por outro lado, nos adubados com fosfato natural o mehlich-I extraiu mais fósforo que o método da resina e este mais do que o mehlich-III; o método mehlich-III pode ser uma opção melhor do que a resina para análise de fósforo em solos adubados com fosfato natural.